

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

A respeito de conceitos, princípios, origens e classificações de auditoria, julgue os itens que se seguem.

- 51** Ao auditar instituições financeiras comerciais, o risco de auditoria relacionado a essa complexa atividade é o somatório dos riscos de distorção relevante e do risco de controle.
- 52** Os relatórios de auditoria devem ser exatos e objetivos, sendo a objetividade um princípio fundamental de ética profissional que deve ser observado pelos auditores independentes.
- 53** Em serviços de asseguração limitada, os procedimentos de obtenção de evidências são mais limitados, ou seja, há menor risco de detecção, se comparados aos procedimentos de um serviço de asseguração razoável.
- 54** A confiança na evidência gerada internamente na organização auditada é diretamente proporcional à eficácia dos controles internos.
- 55** Caso desconfie que um documento analisado não seja fidedigno e pretenda caracterizar possível fraude de adulteração desse documento, o auditor deve aplicar um procedimento adicional de auditoria que busque aumentar a quantidade de indícios da irregularidade, o que se relaciona com a adequação da evidência.
- 56** Caso um auditor pretenda emitir à entidade auditada cartas de confirmação externa para avaliar as informações obtidas internamente, ele estará justificando seu ceticismo profissional.

Com relação a pontos essenciais, técnicas de elaboração e demais aspectos inerentes à documentação de auditoria, julgue os itens seguintes.

- 57** Todas as instruções aos membros de equipes de auditorias devem fazer parte da documentação da auditoria (papéis de trabalho).
- 58** A documentação de auditoria possibilita que a equipe de trabalho seja responsabilizada por suas atividades.
- 59** O auditor deve documentar o tratamento dado às inconsistências verificadas no decorrer do trabalho de campo, obrigando-se a reter como papéis de trabalho a documentação considerada incorreta, para efeito de comparação com os documentos que corrigiram os erros identificados.
- 60** Na documentação de auditoria, o auditor deve registrar os procedimentos executados, suas conclusões e os resultados do seu trabalho. Essas conclusões irão compor os relatórios e pareceres finais da atividade realizada.

Com relação aos testes e procedimentos de auditoria, julgue os itens subsecutivos.

- 61** Para expressar uma opinião de forma positiva, o auditor deve executar procedimentos relacionados aos riscos identificados, sendo esses procedimentos uma combinação de testes ou sua reexecução, procedimentos analíticos, indagação e(ou) testes de eficácia operacional de controle.
- 62** Os testes de observância são aplicados pelo auditor quando ele deseja obter provas suficientes e convincentes sobre transações, de maneira a lhe proporcionar fundamentação para a opinião acerca de determinados fatos e para avaliar a funcionalidade do sistema contábil da empresa auditada.
- 63** Quando o auditor detecta inconsistência entre evidências oriundas de fontes diferentes, o julgamento profissional é o parâmetro para decidir qual a fonte mais confiável.
- 64** Para expressar uma conclusão de forma positiva em trabalho de asseguração razoável, é necessário que o auditor independente obtenha evidência apropriada e suficiente, com aplicação de testes substantivos e de observância.

Com base nos procedimentos de emprego de amostragem em auditoria, julgue os itens a seguir.

- 65** Na aplicação de testes de controles, o risco de amostragem pode indicar conclusões incorretas, ao evidenciar uma distorção relevante, que, na verdade, inexistente.
- 66** Em auditoria, quando a população é muito grande, deve-se realizar a amostragem, que é a aplicação de procedimentos exclusivamente estatísticos na totalidade da população para a seleção de uma amostra representativa do estudo.
- 67** Considere que uma carteira de clientes de uma instituição financeira seja composta pelas classes ouro, prata, cobre e lata. Para que a auditoria realizada nessa instituição possa avaliar a gestão de riscos dos financiamentos concedidos, é mais adequado empregar a amostragem estratificada em função das classes de clientes, o que terá maior probabilidade de aumentar a eficiência do trabalho, desde que as subpopulações sejam distintas e cada classe possua características similares.
- 68** A taxa de desvio da amostra, apesar de não representar a estimativa da verdadeira taxa de desvio da população, é uma das análises mais empregadas na prática, sendo calculada pelo quociente entre a quantidade de desvios amostrais e a quantidade de desvios calculados da população.
- 69** O risco de amostragem está relacionado, entre outras hipóteses, com a possibilidade de que uma amostra tenha sido selecionada com base em critérios estatísticos corretos, mas que não é adequada para representar a população.
- 70** Um auditor deve se ater aos aspectos quantitativos dos desvios amostrais obtidos nas amostragens estatísticas, uma vez que os desvios causados por aspectos qualitativos são pouco relevantes para a auditoria.

Acerca das técnicas de auditoria analítica e auditoria operacional, julgue os próximos itens.

- 71** Considere que um auditor tenha verificado a definição de indicadores de desempenho sobre os resultados obtidos na condução de um negócio, tendo avaliado, ainda, o desempenho das ações implementadas após sua execução, com foco nos resultados da empresa. Nessa situação, a auditoria realizada é de conformidade.
- 72** Por meio da auditoria analítica, realiza-se o exame integral de todos os fatos ocorridos em uma organização. Esse método, diferentemente das modernas técnicas de amostragens previstas nas normas internacionais de auditoria, baseia-se na metodologia de fluxograma para evidenciar o movimento de documentos e informações contábeis entre empregados e departamentos, possibilitando a visualização da segregação de funções.
- 73** O exame da economicidade, requerido em uma auditoria, poderá abranger a verificação de práticas gerenciais, sistemas de gerenciamento, *benchmarking* de processos de compra e outros procedimentos e itens afetos à auditoria de gestão, sem interposição com a auditoria operacional.
- 74** Na verificação dos procedimentos e normas alocadas ao processo operacional, a auditoria deve avaliar o cumprimento das normas internas, considerando as metas estabelecidas e as políticas definidas pela organização, em assessoramento à alta administração.
- 75** Caso uma sociedade anônima de capital aberto adquira *tablets* de última geração para que os estagiários pesquisem sobre novas tecnologias a serem aplicadas na empresa, a auditoria independente deverá avaliar a eficiência e a eficácia da medida, com a adequada aplicação de procedimentos e técnicas para a obtenção de evidências suficientes para a formação de opinião.
- 76** Suponha que o Tribunal de Contas da União tenha realizado uma auditoria na Agência Nacional ABCTEL, visando conhecer a organização, os sistemas, as operações, as atividades e as peculiaridades dessa entidade, a fim de subsidiar a elaboração e a implementação de novas técnicas. Nessa situação, é correto afirmar que a auditoria realizada é do tipo operacional.

Com base nas normas brasileiras para o exercício de auditoria interna, julgue os itens de **77** a **82**.

- 77** As auditorias realizadas pela Controladoria-Geral da União nas empresas estatais podem ser consideradas auditorias externas, pois a Norma Brasileira de Auditoria não prevê auditoria interna em entidades públicas de direito privado.
- 78** Considere a seguinte situação hipotética. Uma pesquisa realizada por uma empresa de auditoria identificou que a maior divergência de opinião entre os participantes referia-se às recomendações da auditoria, sendo que, para 74% dos executivos entrevistados, elas são construtivas, factíveis e contribuem para a geração de valores à organização. Em face dessa situação, é correto afirmar que a informação mencionada é coerente com a finalidade da auditoria interna, pois esta pretende agregar valor ao resultado da organização e fazer recomendações que visam fornecer soluções para as não conformidades apontadas nos relatórios.

- 79** Embora os exames para a avaliação da eficácia, eficiência e economicidade dos processos operacionais estejam no campo da auditoria operacional, a auditoria interna também emprega exames e análises para a avaliação da integridade, adequação, eficácia, eficiência e economicidade dos processos e dos sistemas de informações da entidade, com vistas a assistir à administração da entidade no cumprimento de seus objetivos.
- 80** Se a auditoria interna estiver incorporada ao departamento de contabilidade, a rotina normal dos trabalhos de contabilidade poderá implicar perda da eficiência no cumprimento das finalidades de auditoria, situação que prejudica a autonomia profissional dos auditores internos.
- 81** Os testes de observância são utilizados para avaliar com segurança se os sistemas de informações empregados pela administração estão em funcionamento efetivo, inclusive quanto ao cumprimento das determinações a serem observadas pelos funcionários e quanto à exatidão e validade dos dados produzidos pela entidade.
- 82** A Norma Brasileira de Auditoria Interna é omissa em relação à atuação do auditor em bases de dados em sistemas eletrônicos, haja vista não haver, nessa situação, previsão para a produção de papéis de trabalho em meio eletrônico.

A respeito das normas internacionais para o exercício profissional da auditoria interna, julgue os itens que se seguem.

- 83** O auditor interno em consultoria ou no gerenciamento de riscos deve limitar suas funções ao estabelecimento ou melhoria dos processos, devendo abster-se de cumprir o papel de gerenciador efetivo dos riscos da organização.
- 84** É lícita aos auditores internos a prestação de serviços de consultoria à administração, desde que sejam relativos às operações pelas quais não tenham sido responsáveis anteriormente.
- 85** As fraudes são um indicativo da deficiência do controle interno. Assim sendo, é necessária a especialização dos auditores internos para que possam estar aptos a detectar e investigar esse tipo de ocorrência.

Com referência à estrutura integrada de controle interno, regida pelo COSO (*Committee of Sponsoring Organizations*), julgue os itens subsecutivos.

- 86** O termo controle interno significa, basicamente, a automação das rotinas operacionais da entidade. Por meio dessa automação é obtida a redução de custos, a redução da probabilidade de erros e o aprimoramento das atividades desenvolvidas.
- 87** O controle interno é um processo que envolve toda a organização, principalmente a alta administração.
- 88** Promover a confiabilidade nos relatórios financeiros é um dos objetivos do controle interno.
- 89** A implementação do controle interno em uma entidade garante que os objetivos da organização sejam alcançados.
- 90** O objetivo principal do controle interno, para proteger o patrimônio da entidade, é identificar eventuais fraudes.

Acerca da relação entre os objetivos da organização e as categorias de controle, de acordo com a estrutura integrada do controle interno do COSO, julgue os itens subsequentes.

- 91** A efetividade e a eficiência operacional relacionam-se com os objetivos de desempenho da organização.
- 92** O objetivo de conformidade visa assegurar que todas as transações sejam registradas, que todos os registros reflitam transações reais e que sejam consignados pelos valores e enquadramentos corretos.
- 93** Para se avaliar a efetividade de um sistema específico de controle interno, devem ser adotados parâmetros objetivos de avaliação, amparados por modelos matemáticos.
- 94** No modelo COSO de controle interno, existe um relacionamento direto entre os objetivos organizacionais, os componentes do controle e as unidades de negócio ou atividades, formando uma matriz tridimensional.

No tocante à estrutura integrada de um sistema de controle interno, considerando o disposto no COSO, julgue os itens que se seguem.

- 95** A auditoria interna contribui para o aperfeiçoamento da efetividade do controle interno.
- 96** O controle interno é um processo integrado com os seguintes componentes inter-relacionados entre si: ambiente de controle, avaliação e gerenciamento de riscos, segregação de funções, confiabilidade nas informações e monitoramento.
- 97** O conluio entre empregados pode comprometer a eficácia do controle interno de uma organização e prejudicar os objetivos a serem alcançados.
- 98** O custo não pode ser utilizado como argumento para limitar a implementação do controle interno em uma entidade, tendo em vista a relevância desse controle para o funcionamento da entidade.
- 99** O ambiente de controle é influenciado pela atitude ampla e consciente da alta administração de uma entidade em relação à importância do controle interno.
- 100** Um controle interno só pode ser considerado efetivo se a maioria dos componentes previstos no modelo do COSO estiver presente e funcionando adequadamente.
- 101** O componente atividade de controle visa identificar fatores que possam ameaçar o alcance dos objetivos de uma entidade.

Julgue os itens seguintes, acerca dos componentes de controle interno, previstos na estrutura integrada do COSO.

- 102** Risco é a probabilidade de perda ou incerteza associada ao cumprimento de um objetivo.
- 103** Verificar se as deficiências de performance ou de controle interno identificadas são tratadas de modo adequado e oportuno é uma das características do componente avaliação de riscos.
- 104** O compromisso com a competência, o envolvimento da alta administração, a integridade e os valores éticos preconizados na organização são aspectos que caracterizam o ambiente de controle.

No modelo COSO, a avaliação de riscos é um dos componentes essenciais de um sistema de controle interno efetivo. Com base nessa informação, julgue os itens subsequentes.

- 105** Um controle interno efetivo pressupõe a existência de mecanismos que antecipem, identifiquem e permitam reagir a eventos que possam afetar o alcance dos objetivos da entidade.
- 106** A avaliação de riscos baseia-se nos objetivos operacionais de confiabilidade das informações e de conformidade com leis, regulamentos e normas.
- 107** A análise dos riscos pressupõe, necessariamente, a mensuração matemática, mediante a multiplicação dos fatores de impacto e probabilidade.
- 108** O processo de avaliação de riscos envolve requisitos de formalização e estruturação, o que impede sua aplicação a entidades de pequeno porte.

De acordo com a estrutura integrada do COSO, um sistema de controle interno eficiente deve contar com atividades de controle apropriadas. Com base nessa informação, julgue os itens a seguir.

- 109** As atividades de controle relacionam-se exclusivamente com os objetivos de conformidade, uma vez que visam assegurar que sejam observados os dispositivos legais, regulatórios e normativos.
- 110** As atividades de controle são políticas e procedimentos que têm o propósito de assegurar que as diretrizes necessárias para responder aos riscos sejam implementadas.
- 111** A segregação de funções é um exemplo de atividade de controle de natureza detectiva.
- 112** O estabelecimento de alçadas, a previsão de autorizações para a realização de determinadas operações, a instituição de segurança física em áreas críticas e a instituição de manuais de procedimentos e rotinas são exemplos de atividades de controle de detecção.
- 113** A realização de conciliação bancária periódica não pode ser considerada como uma atividade de controle, uma vez que é realizada posteriormente às operações bancárias.
- 114** A avaliação de um controle interno deve considerar, entre outros aspectos, se as atividades de controle serão suficientemente adequadas para garantir que as diretrizes da administração sejam implementadas.

Com relação à implementação do controle interno, julgue os itens subsequentes.

- 115** Um dos requisitos do componente informação e comunicação é assegurar que os sistemas informatizados sejam periodicamente revisados, atualizados e validados, para garantir a produção de informações adequadas e confiáveis.
- 116** As entidades devem ser capazes de identificar, capturar, tratar e comunicar, tempestivamente, as informações necessárias ao cumprimento de suas responsabilidades aos entes envolvidos.
- 117** A avaliação do controle interno é uma atribuição exclusiva da unidade de auditoria interna da entidade ou dos auditores independentes contratados para esse fim.
- 118** Com o intuito de proteger as informações de caráter sigiloso da entidade, as informações sobre planos, ambiente de controle, riscos, atividades de controle e desempenho são restritas à alta administração.
- 119** Técnicas de *checklists*, questionários e fluxogramas correspondem a metodologias de avaliação do controle interno.
- 120** Para assegurar que o sistema de controle interno seja efetivo, as instituições devem implementar ações de monitoramento.



cespeUnB

Centro de Seleção e de Promoção de Eventos